

<プロジェクト投入実績>

(日本側投入実績)

(1) 専門家派遣実績

	専門家氏名	指導科目	派遣期間	派遣前の所属
長期専門家 (2名)	服部 洋	チーフアドバイザー及び普及	2003.05.21-05.05.20	北海道
	山中 聡	研修及び業務調整	2003.04.28-05.04.27	なし
短期専門家 (3名)	金川三代治	営農計画Ⅰ	2004.01.31-04.02.22	北海道
	谷口 哲夫	普及手法	2004.03.06-04.03.28	北海道
	齋藤 靖之	営農計画Ⅱ	2004.07.01-04.07.31	北海道

(2) カウンターパート受入実績

	研修員氏名	所属	受け入れ期間	協力分野	研修内容および受け入れ機関	当時の所属・役職	現在の役職及び離職年月、再就職先
1	ARLETH CARNEIRO NEPOMUCENO	RURALTINS	2003.09.24-2003.10.21	普及	農村社会開発と農業普及手法(北海道)	ナチヴィダージ事務所長	普及員
	ROSANGELA BRAGA BARROS	RURALTINS	2003.09.24-2003.10.21	普及	農村社会開発と農業普及手法(北海道)	ピウン事務所長	ピウン事務所長
	ROSILENE NAVES DOMINGOS	UNITINS	2003.09.24-2003.10.21	普及・研究	農村社会開発手法と食品加工の実際(北海道)	教授	教授
	FLÁVIA CRISTINA DOS SANTOS	EMBRAPA	2003.09.24-2003.10.21	普及・研究	農村社会開発手法と食品加工の実際(北海道)	研究員	研究員
2	ROBERTO JORGE SAHIUM	SEAGRO	2004.07.11-2004.07.23	普及・研究	地域対応型の研究及び農業普及の体制確立(北海道)	局長	局長
	RAIMONDO DIAS DE SAUZA	RURALTINS	2004.07.11-2004.07.23	普及・研究	地域対応型の研究及び農業普及の体制確立(北海道)	総裁	総裁
	ERICH COLLICCHIO	UNITINS	2004.07.11-2004.07.23	普及・研究	地域対応型の研究及び農業普及の体制確立(北海道)	研究部長	研究部長
3	MARLOS AFONSO CAVALCANTE PEREIRA	RURALTINS	2004.09 予定	普及	地域農業振興のための普及システム強化(北海道)	農村開発部長	農村開発部長
	RITA DE CÁSSIA CUNHA SABOYA	EMBRAPA	2004.09 予定	普及・研究	地域農業振興のための普及システム強化	研究員	研究員

(3) 日本側供与機材実績及び利用状況

プロジェクト名:トカンチンス州小規模農家農業技術普及システム強化計画

供与機材購入総額: R\$ 887,860.51

機材番号	設置時期	機材名	形式	メーカー名	数量	購入価格(レアル)	使用セクション	設置場所	現在の稼働の有無	非稼働の場合いつからか及びその理由
1	2003.04	ピックアップトラック	Ranger	Ford	3	211,612.40	研究	中央事務所(1) UEP(2)	稼働中	
2	2,003.10	マイクロバス	Modelo:W8	Marcopolo	1	115,400.00	普及	中央事務所(1)	稼働中	
3	2003.10	ピックアップトラック	Modelo.Frontier XE	Nissan Modelo	2	148,890.00	普及	各ローカル事務所(1)	稼働中	
4	2003.10	トラック用荷台カバー	グラスファイバー製、防水加工	Willian	2	4,800.00	普及	各ローカル事務所(1)	稼働中	
5	2003.10	乗用車	Modelo:Santana	Wolkswagen	1	35,000.00	研究	中央事務所(1)	稼働中	
6	2003.10	デスクトップパソコン	Modelo:Linha Premium AMD-Athlon XP 2000+	Micro	11	32,956.00	普及	中央事務所(5) 各ローカル事務所(3)	稼働中	
7	2003.10	ノートブックパソコン	Modelo.Satellite 1130-S155 Celeron 2.0Ghz	Toshiba	3	22,452.00	普及	各事務所(1)	稼働中	
8	2003.10	ジェットプリンター	Modelo:Deskjet 5550A	HP	5	3,925.00	普及	中央事務所(1) 各ローカル事務所(2)	稼働中	
9	2003.10	無停電電源装置	Modelo.Special 0.6 Kva Bivolt	SMS	17	3,570.00	普及	各ローカル事務所(1)	稼働中	
10	2003.10	コピー機高性能型	Mod:2727Z	Gestetner	2	42,000.00	普及	各ローカル事務所(1)	稼働中	
11	2003.10	コピー機普及型	Mod:2913Z	Gestetner	1	8,000.00	普及	ローカル事務所(1) 中央事務所(1)	稼働中	
12	2003.10	電話ファクシミリ	Modelo:FXS40 Termico	Olivetti	3	2,670.00	普及	各事務所(1)	稼働中	

13	2003.10	プロッター	160MB RAM,6Gb color of 2400x1200dpi;maximum printer size 150feet	HP	1	30,125.00	普及	中央事務所(1)	稼動中	
14	2003.10	スキャナー	Modelo:Desinjet 42" A0	HP	3	2,469.00	普及	各事務所(1)	稼動中	
15	2003.10	DVDデッキ	Modelo.DVD Philips 615	Philips	3	2,040.00	普及	各事務所(1)		農家研修会 実施時使用 予定
16	2003.10	ビデオデッキ	Modelo SC431B	LG	3	1,560.00	普及	各事務所(1)	稼動中	
17	2003.10	テレビ	Modelo 463a 29"	Philips	3	4,172.55	普及	各事務所(1)	稼動中	
18	2003.10	映写用スクリーン	Modelo:Tripe 1.800X1.80 Standat	IEC Visograf	3	1,080.00	普及	各事務所(1)	稼動中	
19	2003.10	OHP(オーバーヘッドプロジェクター)	Modelo:CS2250	IEC Visograf	3	1,713.00	普及	各事務所(1)	稼動中	
20	2003.10	携帯式プロジェクター	Modelo:XLXU 1100 ANSE Lumens	Mitsubishi	3	26,955.00	普及	各事務所(1)	稼動中	
21	2003.10	デジタルカメラ	Modelo.DSC P72	Sony	5	9,335.00	普及	中央事務所(1) 各ローカル事務所(2)	稼動中	
22	2003.10	デジタルカメラ用記憶メディア	128MB	Sony	10	2,970.00	普及	各ローカル事務所(4) 中央事務所(2)	稼動中	
23	2003.10	一眼レフカメラ	Modelo:EOS 3000N	Canon	3	5,940.00	普及	各ローカル事務所(1)	稼動中	
24	2003.10	GPS	Modelo Etrex 12 canaus	Garmum	4	3,372.00	普及	各ローカル事務所(2)	稼動中	
25	2003.10	デジタルビデオカメラ	Modelo:TRV 118	Sony	3	5,430.00	普及	各事務所(1)	稼動中	
26	2003.10	ナイロントント	Araguaia Tur Modelo: 6X3	Araguaia	20	13,960.00	普及	各ローカル事務所(10)	稼動中	
27	2003.10	固定式ディーゼルエンジン	Modelo:BD 4500	Branco	4	18,560.00	普及	各ローカル事務所(2)		農家研修 会実施時 使用予定
28	2003.10	エンジニアリングレベルゲージ(水準 器)	Modelo.AX-2S 20X	Nikon	2	8,200.00	普及	各ローカル事務所(1)		展示ほ設 置時使用 予定
29	2003.10	パラボラアンテナと受信機	Modelo.Parabola 2,30 Receptor ET 5000L	Telesonic	2	1,132.00	普及	各ローカル事務所(1)	稼動中	

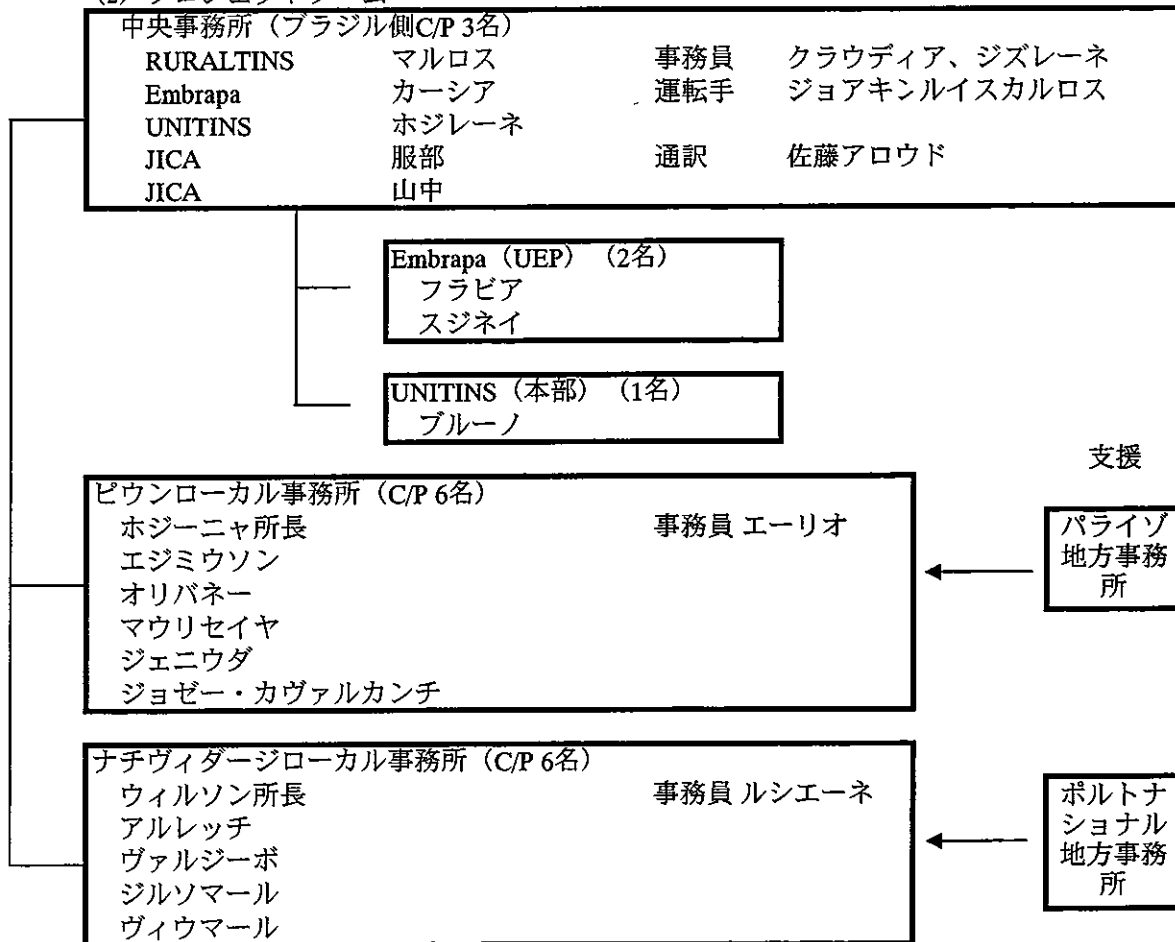
30	2004.03	マンジョーカ加工機材一式	粉碎機、圧搾機、加熱乾燥用の釜、	MT Metalurgica	2セット	45,364.00	普及	ジャクビーニャ入植地、ペリカツ入植地	稼動中	
31	2004.03	マンジョーカ加工施設	レンガ、セメント、針金、砂、木材など	なし	2棟	30,012.56	普及	ジャクビーニャ入植地、ペリカツ入植地	稼動中	
32	2004.03	自動農業気象ステーション	Compacto ET 0907C	AGROMET	2	42,195.00	普及	ナチヴィダージ農業高校、ピウン農業大学	稼動中	

〈プロジェクト実施体制図-カウンターパート配置図〉

(1) 各機関代表者

Embrapa	CPAC所長	ホベルト・テイシェーラ
Embrapa	技術コーディネーター	ジボンジール
RURALTINS	総裁	ハイムンド
RURALTINS	コーディネーター	アニパウ
UNITINS	学部長	マリア・ルイザ
UNITINS	研究部長	エリック
SAG	局次長	ジルベルト
SEPALAN	コーディネーター	ジョゼ
JICAブラジル事務所	所長	小松電玄

(2) プロジェクトチーム





MANUAL DO SISTEMA EMBRAPA DE GESTÃO

**Título: CARACTERÍSTICAS E GESTÃO DOS
MACROPROGRAMAS**

**Número:
037.01.08.01.5.003**

SUMÁRIO

1. Objetivo
2. Campo de aplicação
3. Referências
4. Condições gerais
5. Responsabilidades

1. OBJETIVO

Descrever a figura programática macroprograma no âmbito do SEG, apresentando as suas principais características e forma de funcionamento.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se às Unidades da Embrapa, aos CTI, ao CTS, ao CGE, ao CGP e às CTMP. Tem valor indicativo para as instituições parceiras da Embrapa.

3. REFERÊNCIAS

EMBRAPA. **Modelo de Gestão de P&D**. Brasília, 2001. Não publicado.

EMBRAPA. Resolução Normativa nº 31, de 04.07.1996. **Boletim de Comunicações Administrativas**. Brasília, DF, n. 28, p. 1, jul. 1996.

4. CONDIÇÕES GERAIS

- 4.1 - A Embrapa adota em seu sistema de gestão cinco macroprogramas que são figuras programáticas de nível tático, orientadas à gestão de carteiras de projetos e processos, as quais respondem às necessidades diversas da Embrapa.
- 4.2- Os macroprogramas possuem características específicas quanto à estrutura de suas equipes e arranjos institucionais e são instrumentos gerenciais para a operacionalização da programação da Embrapa, orientando-a para a obtenção de resultados de impacto que levem ao cumprimento das metas técnicas da Empresa.

PALAVRAS-CHAVE
Gestão - Macroprogramas

REVISÃO:
0

SEÇÃO DO MANUAL

ELABORAÇÃO
DPD

VERIFICAÇÃO
DOD

APROVAÇÃO

DATA

PÁGINAS
1/4

MANUAL DO SISTEMA EMBRAPA DE GESTÃO

Título: CARACTERÍSTICAS E GESTÃO DOS
MACROPROGRAMAS

Número:
037.01.08.01.5.003

4.3 - Cada macroprograma possui projetos, fontes de financiamento e formas de indução de projetos específicos, que atuam como instrumentos para cumprimento das metas técnicas, definidas a partir da Agenda Institucional e dos objetivos e iniciativas estratégicas do MGE Corporativo da Embrapa.

4.4 - Os macroprogramas têm duração indeterminada, são gerenciados por um Gestor, e são assessorado por uma Comissão Técnica de Macroprograma.

4.5 - Os macroprogramas têm as seguintes finalidades:

- a) orientar a formulação de projetos na Embrapa e em instituições parceiras, alinhados às estratégias, aos objetivos e às diretrizes da Empresa;
- b) organizar, agrupar e compatibilizar as carteiras de projetos e processos, de acordo com sua especificidade e nível de complexidade para sua solução;
- c) priorizar e alocar recursos aos projetos e processos, de acordo com as metas técnicas definidas pelo CGP;
- d) operacionalizar mecanismos de indução que garantam atendimento ao conjunto de metas técnicas definidas pelo CGP;
- e) garantir qualidade técnica, eficiência e eficácia, mediante avaliação e acompanhamento contínuos dos projetos sob sua responsabilidade;
- f) garantir avaliação e síntese sistemática da programação sob sua responsabilidade.

4.6 - Os cinco macroprogramas do SEG são:

- a) Macroprograma 1 - Grandes Desafios Nacionais;
- b) Macroprograma 2 - Competitividade e Sustentabilidade Setorial;
- c) Macroprograma 3 - Desenvolvimento Tecnológico Incremental do Agronegócio;
- d) Macroprograma 4 - Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial;
- e) Macroprograma 5 - Desenvolvimento Institucional. *Macroprograma 6: Agricultura Familiar*

4.6.1 - Os conceitos, características e processo de operacionalização dos macroprogramas estão descritos em suas respectivas normas neste Manual.

4.7 - A carteira de projetos de cada macroprograma é financiada por:

- a) recursos orçamentários da Embrapa;
- b) recursos extra-orçamentários, quando contratados e totalmente financiados por terceiros, na forma de convênios, contratos e prestações de serviços.



MANUAL DO SISTEMA EMBRAPA DE GESTÃO

Título: **CARACTERÍSTICAS E GESTÃO DOS
MACROPROGRAMAS**

Número:
037.01.08.01.5.003

SUMÁRIO

1. Objetivo
2. Campo de aplicação
3. Referências
4. Condições gerais
5. Responsabilidades

1. OBJETIVO

Descrever a figura programática macroprograma no âmbito do SEG, apresentando as suas principais características e forma de funcionamento.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se às Unidades da Embrapa, aos CTI, ao CTS, ao CGE, ao CGP e às CTMP. Tem valor indicativo para as instituições parceiras da Embrapa.

3. REFERÊNCIAS

EMBRAPA. **Modelo de Gestão de P&D**. Brasília, 2001. Não publicado.

EMBRAPA. Resolução Normativa nº 31, de 04.07.1996. **Boletim de Comunicações Administrativas**. Brasília, DF, n. 28, p. 1, jul. 1996.

4. CONDIÇÕES GERAIS

- 4.1 - A Embrapa adota em seu sistema de gestão cinco macroprogramas que são figuras programáticas de nível tático, orientadas à gestão de carteiras de projetos e processos, as quais respondem às necessidades diversas da Embrapa.
- 4.2- Os macroprogramas possuem características específicas quanto à estrutura de suas equipes e arranjos institucionais e são instrumentos gerenciais para a operacionalização da programação da Embrapa, orientando-a para a obtenção de resultados de impacto que levem ao cumprimento das metas técnicas da Empresa.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão - Macroprogramas

REVISÃO:

0

SEÇÃO DO MANUAL

ELABORAÇÃO

DPD

VERIFICAÇÃO

DOD

APROVAÇÃO

DATA

PÁGINAS

1/4

MANUAL DO SISTEMA EMBRAPA DE GESTÃO

Título: CARACTERÍSTICAS E GESTÃO DOS
MACROPROGRAMAS

Número:
037.01.08.01.5.003

4.3 - Cada macroprograma possui projetos, fontes de financiamento e formas de indução de projetos específicos, que atuam como instrumentos para cumprimento das metas técnicas, definidas a partir da Agenda Institucional e dos objetivos e iniciativas estratégicas do MGE Corporativo da Embrapa.

4.4 - Os macroprogramas têm duração indeterminada, são gerenciados por um Gestor, e são assessorado por uma Comissão Técnica de Macroprograma.

4.5 - Os macroprogramas têm as seguintes finalidades:

- a) orientar a formulação de projetos na Embrapa e em instituições parceiras, alinhados às estratégias, aos objetivos e às diretrizes da Empresa;
- b) organizar, agrupar e compatibilizar as carteiras de projetos e processos, de acordo com sua especificidade e nível de complexidade para sua solução;
- c) priorizar e alocar recursos aos projetos e processos, de acordo com as metas técnicas definidas pelo CGP;
- d) operacionalizar mecanismos de indução que garantam atendimento ao conjunto de metas técnicas definidas pelo CGP;
- e) garantir qualidade técnica, eficiência e eficácia, mediante avaliação e acompanhamento contínuos dos projetos sob sua responsabilidade;
- f) garantir avaliação e síntese sistemática da programação sob sua responsabilidade.

4.6 - Os cinco macroprogramas do SEG são:

- a) Macroprograma 1 - Grandes Desafios Nacionais;
- b) Macroprograma 2 - Competitividade e Sustentabilidade Setorial;
- c) Macroprograma 3 - Desenvolvimento Tecnológico Incremental do Agronegócio;
- d) Macroprograma 4 - Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial;
- e) Macroprograma 5 - Desenvolvimento Institucional.

4.6.1 - Os conceitos, características e processo de operacionalização dos macroprogramas estão descritos em suas respectivas normas neste Manual.

4.7 - A carteira de projetos de cada macroprograma é financiada por:

- a) recursos orçamentários da Embrapa;
- b) recursos extra-orçamentários, quando contratados e totalmente financiados por terceiros, na forma de convênios, contratos e prestações de serviços.

Macroprograma 6: Agricultura Familiar

MANUAL DO SISTEMA EMBRAPA DE GESTÃO

Título: CARACTERÍSTICAS E GESTÃO DOS
MACROPROGRAMAS

Número:
037.01.08.01.5.003

g) a gestão da avaliação final dos projetos e processos, assegurando condições para que a mensuração dos seus impactos sociais, econômicos e ambientais, quando aplicáveis, sejam satisfeitas.

4.9.1 - Os macroprogramas são executados de acordo com calendários de atividades, especificados pelo CGP e aprovados pela DE. Cabe ao gestor do macroprograma responsabilizar-se pelo cumprimento desses calendários.

4.9.2 - O gestor do macroprograma deve, anualmente, submeter ao CGP um relatório de atividades, enfocando resultados gerenciais e técnicos alcançados, bem como o estado da execução dos projetos e processos da carteira.

4.9.3 - As prioridades de cada macroprograma são revistas sempre que necessário e as metas técnicas serão estabelecidas anualmente.

4.9.4 - O desempenho do macroprograma, em relação às metas estabelecidas, é avaliado, periodicamente, pelo CGP, computando-se os principais resultados, avanços, impactos e dificuldades verificadas na sua de gestão.

Nota (1): A gestão do Macroprograma de Transição adota os mesmos procedimentos que os demais macroprogramas do SEG.

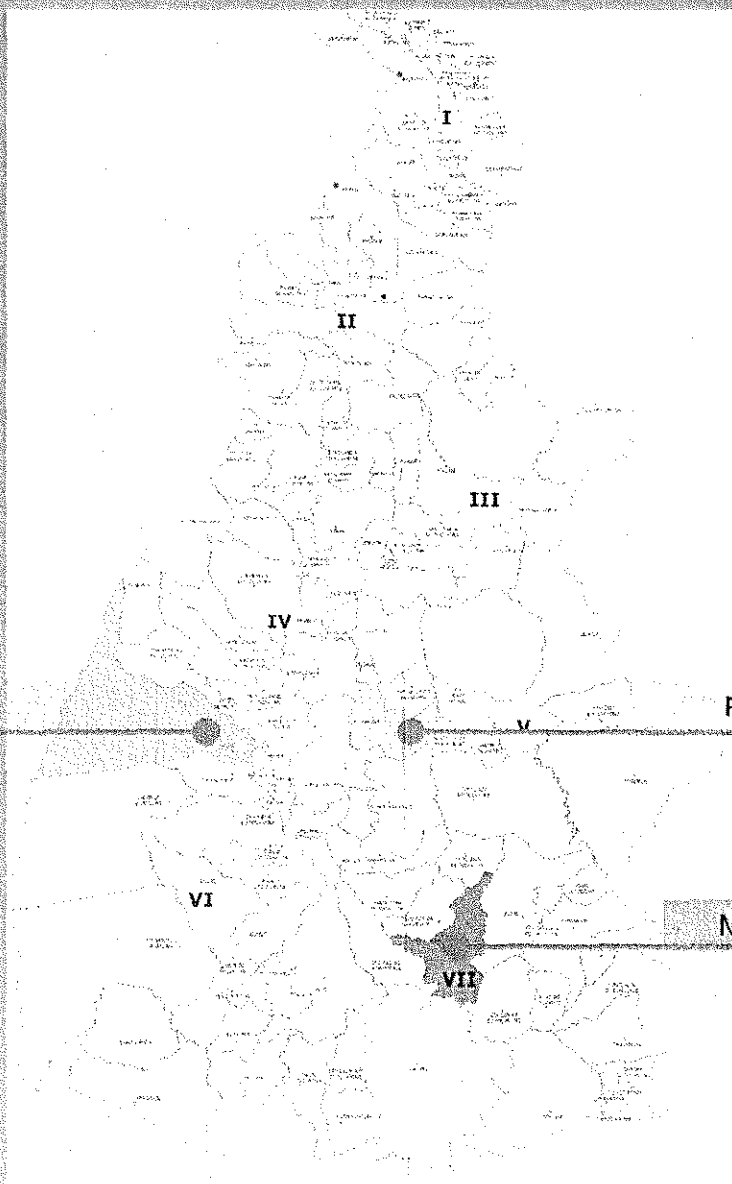
4.9.5 - Os casos omissos relativos aos macroprogramas são resolvidos pelo CGP.

5. RESPONSABILIDADES

As demais atribuições e responsabilidades dos atores e colegiados mencionados nesta Norma estão descritas no item 5 da Norma nº 037.01.08.01.5.002 deste Manual.

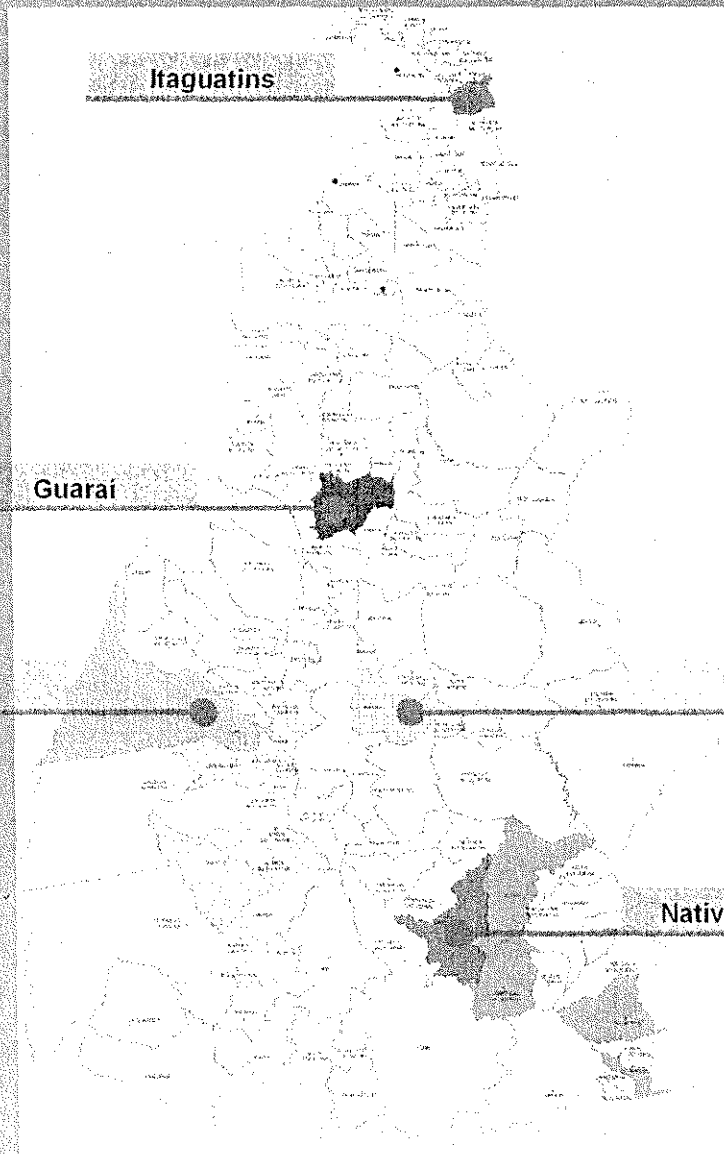
AMPLIAÇÃO DO PROJETO FORTER

Outubro / 2004



Situação Atual (2004):

- ✓ 1 Escritório Local em Natividade
- ✓ 1 Escritório Local em Pium
- ✓ 1 Escritório Central em Palmas



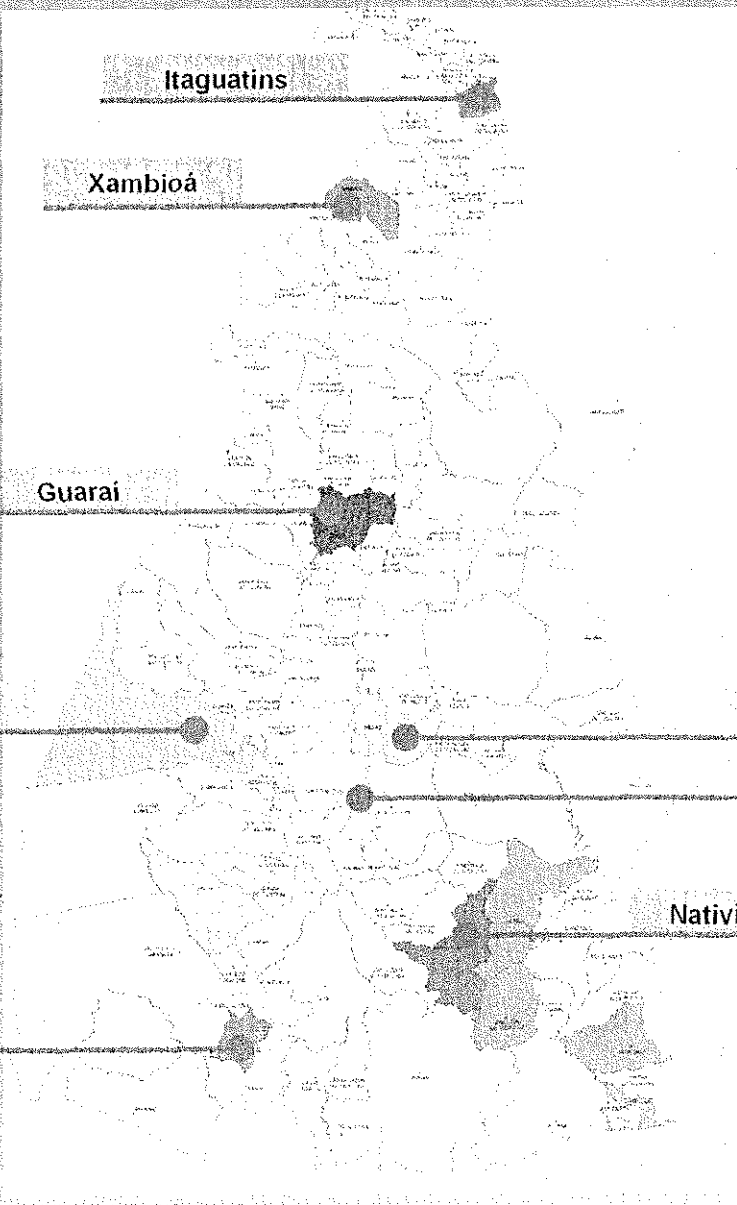
Projeção para 2005

Expansão para os municípios de:

- ✓ Itaguatins
- ✓ Guarai

Expansão para área de abrangência de:

- ✓ Natividade
 - Almas
 - Taguatinga
 - Combinado
 - Conceição
- ✓ Pium
 - Cristalândia
 - Paraíso do Tocantins
 - Dueré
 - Aliança do Tocantins



Projeção para 2006

Expansão para os municípios de:

- ✓ Porto Nacional
- ✓ Xambioá
- ✓ Alvorada do Tocantins